



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COORDENADORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO



Janeiro/2010

Concurso Público para provimento de cargos de

Agente de Defensoria Comunicação Social

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'N01', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

PROVA

Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.
Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao terminar a prova, entregue ao Fiscal da sala o Caderno de Questões e a Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS**

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto abaixo.

Administração da linguagem

Nosso grande escritor Graciliano Ramos foi, como se sabe, prefeito da cidade alagoana de Palmeira dos Índios. Sua gestão ficou marcada não exatamente por atos administrativos ou decisões políticas, mas pelo relatório que o prefeito deixou, terminado o mandato. A redação desse relatório é primorosa, pela concisão, objetividade e clareza (hoje diríamos: transparência), qualidades que vêm coerentemente combinadas com a honestidade absoluta dos dados e da autoavaliação – rigorosíssima, sem qualquer complacência – que faz o prefeito. Com toda justiça, esse relatório costuma integrar sucessivas edições da obra de Graciliano. É uma peça de estilo raro e de espírito público incomum.

Tudo isso faz pensar na relação que se costuma promover entre linguagens e ofícios. Diz-se que há o “economês”, jargão misterioso dos economistas, o “politiquês”, estilo evasivo dos políticos, o “acadêmico”, com o cheiro de mofo dos baús da velha retórica etc. etc. E há, por vezes, a linguagem processual, vazada em arcaísmos, latinismos e tecnicidades que a tornam indecifrável para um leigo. Há mesmo casos em que se pode suspeitar de estarem os litigantes praticando – data venia – um vernáculo estrito, reservado aos iniciados, espécie de senha para especialistas.

Não se trata de ir contra a necessidade do uso de conceitos específicos, de não reconhecer a vantagem de se empregar um termo técnico em vez de um termo impreciso, de abolir, em suma, o vocabulário especializado; trata-se, sim, de evitar o exagero das linguagens opacas, cifradas, que pedem “tradução” para a própria língua a que presumivelmente pertencem. O exemplo de Graciliano diz tudo: quando o propósito da comunicação é honesto, quando se quer clareza e objetividade no que se escreve, as palavras devem expor à luz, e não mascarar, a mensagem produzida. No caso desse honrado prefeito alagoano, a ética rigorosa do escritor e a ética irrepreensível do administrador eram a mesma ética, assentada sobre os princípios da honestidade e do respeito para com o outro.

(Tarcísio Viegas, inédito)

1. O autor do texto comenta o relatório do prefeito Graciliano Ramos para ilustrar a
 - (A) superioridade de uma linguagem técnica sobre a não especializada.
 - (B) necessidade de combinar clareza de propósito e objetividade na comunicação.
 - (C) possibilidade de sanar um problema de expressão pela confissão honesta.
 - (D) viabilidade de uma boa administração pública afirmada em boa retórica.
 - (E) vantagem que leva um grande escritor sobre um simples administrador.

2. Atente para as seguintes afirmações:

- I. No 1º parágrafo, afirma-se que a administração do prefeito Graciliano Ramos foi discutível sob vários aspectos, mas seu estilo de governar revelou-se inatacável.
- II. No 2º parágrafo, uma estreita relação entre linguagens e ofícios é dada como inevitável, apesar de indesejável, pois os diferentes jargões correspondem a diferentes necessidades da língua.
- III. No 3º parágrafo, busca-se distinguir a real eficácia de uma linguagem técnica do obscurecimento de uma mensagem, provocado pelo abuso de tecnicidades.

Em relação ao texto, está correto APENAS o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

3. *Há mesmo casos em que se pode suspeitar de estarem os litigantes praticando – data venia – um vernáculo estrito (...)*

Nessa passagem do texto, o autor

- (A) vale-se de uma linguagem que em si mesma ilustra o caso que está condenando.
- (B) mostra-se plenamente eficaz na demonstração do que seja estilo conciso.
- (C) parodia a linguagem dos leigos, quando comentam a dos especialistas.
- (D) vale-se de um estilo que contradiz a prática habitual dos registros públicos.
- (E) mostra-se contundente na apreciação das vantagens da retórica.



4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:
- (A) *sem qualquer complacência* (1º parágrafo) = destituído de intolerância.
- (B) *jargão misterioso* (2º parágrafo) = regionalismo infuso.
- (C) *vazada em arcaísmos* (2º parágrafo) = rompida por modismos.
- (D) *a que presumivelmente pertencem* (3º parágrafo) = que se imagina integrarem.
- (E) *assentada sobre os princípios* (3º parágrafo) = reprimida com base nos fundamentos.
-
5. Na construção *Não se trata de ir contra (...), de não reconhecer (...), de abolir* (3º parágrafo), os elementos sublinhados têm, na ordem dada, o sentido de
- (A) contrariar - desconhecer - procrastinar
- (B) ir ao encontro - ignorar - suspender
- (C) contradizer - desmerecer - extinguir
- (D) contraditar - discordar - reprimir
- (E) ir de encontro - rejeitar - suprimir
-
6. Quanto às normas de concordância verbal, a frase inteiramente correta é:
- (A) O que marcou a gestão de Graciliano Ramos não foi, propriamente, os atos administrativos, mas as qualidades de seu memorável relatório.
- (B) Não são de praxe, nos documentos oficiais, virem combinados atributos como o da concisão e o da objetividade.
- (C) Quando se pensam nas linguagens e nos ofícios, é comum considerar que devam haver entre eles marcas estilísticas de alta especialização.
- (D) Mesmo às emoções mais inflamadas de um litígio pode dar vazão a uma linguagem clara e objetivamente contundente.
- (E) Aquele a quem não importa, em nenhum momento, as virtudes da concisão e da objetividade, só resta derramar-se em mau estilo.
-
7. Há **alteração** de **voz verbal** e de **sentido** na passagem da construção
- (A) *Sua gestão ficou marcada* para ***Sua gestão restou marcada***.
- (B) *É uma peça de estilo raro* para ***Trata-se de uma obra de linguagem incomum***.
- (C) *(...) que a tornam indevassável* para ***que a fazem incompreensível***.
- (D) *(...) devem expor à luz (...) a mensagem* para ***precisam revelar (...) o comunicado***.
- (E) *O exemplo de Graciliano diz tudo* para ***tudo é dito como exemplo para Graciliano***.
-
8. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Muito leitor curioso não deixará de pesquisar o famoso relatório de que trata o texto, providência de que não se arrependerá.
- (B) Aos leitores curiosos caberão promover pesquisas para encontrar esse relatório, com o qual certamente não se deverão frustrar.
- (C) Espera-se que os leitores habituais de Graciliano invidem todos os seus esforços no sentido de ler o relatório, cujo o valor é inestimável.
- (D) É tão primoroso esse relatório que os leitores de Graciliano romancista acharão nele motivos para ainda mais orgulhar-se do mesmo.
- (E) Sendo pouco comum admirar-se um relatório de prefeito, verão os leitores de Graciliano que não se trata aqui deste caso, muito ao contrário.
-
9. A pontuação está inteiramente correta em:
- (A) Quando prefeito de Palmeira dos Índios Graciliano, nem todos o sabem, escreveu a propósito de sua gestão, um relatório que se tornou memorável.
- (B) O autor do texto, até onde se pode avaliar não investe contra a linguagem técnica se esta é produtiva, mas contra excessos que a tornam ineficaz.
- (C) Ao caracterizar várias linguagens, correspondentes a vários ofícios, o autor não deixou de se valer da ironia, essa arma habitual dos céticos.
- (D) A ética rigorosa que Graciliano revela na escritura dos romances, está também nesse relatório de prefeito muito autocrítico e enxuto.
- (E) A retórica entendida como arte do discurso, pode ser eficaz ou inútil, dependendo dos propósitos e do talento, de quem a manipula.
-
10. Está plenamente adequado o emprego do elemento sublinhado na frase:
- (A) O relatório para cujo o autor do texto chama a atenção está no livro **Viventes das Alagoas**.
- (B) Trata-se de um relatório de prestígio, para o qual concorreram o talento do escritor e a honestidade do homem.
- (C) Ao final do período aonde Graciliano ocupou o cargo de prefeito, compôs um primoroso relatório.
- (D) Às vezes o estilo de um simples documento, ao qual nos deparamos, torna-o absolutamente enigmático para nós.
- (E) Sempre haverá quem sinta prazer em produzir uma linguagem da qual é preciso um grande esforço para penetrar.



Atenção: As questões de números 11 a 15 referem-se ao texto abaixo.

Contribuição de um antropólogo

A maior contribuição do antropólogo Claude Lévi-Strauss (que, ainda jovem, trabalhou no Brasil, e morreu, centenário, em 2009) é de uma simplicidade fundamental, e se expressa na convicção de que não pode existir uma civilização absoluta mundial, porque a própria ideia de civilização implica a coexistência de culturas marcadas pela diversidade. O melhor da civilização é, justamente, essa “coalizão” de culturas, cada uma delas preservando a sua originalidade. Ninguém deu um golpe mais contundente no racismo do que Lévi-Strauss e poucos pensadores nos ensinaram, como ele, a ser mais humildes.

Lévi-Strauss, em suas andanças pelo mundo, foi um pensador aberto para influências de outras disciplinas, como a linguística. Foi ele também quem abriu as portas da antropologia para as ciências de ponta, como a cibernética, que era então como se chamava a informática, conectando-a com novas disciplinas como a teoria dos sistemas e a teoria da informação. Isso deu um novo perfil à antropologia, que propiciou uma nova abertura para as ciências exatas, e reuniu-a com as ciências humanas.

Em 1952, escreveu o livro **Raça e história**, a pedido da Unesco, para combater o racismo. De fato, foi um ataque feroz ao etnocentrismo, materializado num texto onde se formulavam de modo claro e inteligível teses que excediam a mera discussão acadêmica e se apoiavam em fatos. Comenta o antropólogo brasileiro Viveiros de Castro, do Museu Nacional: “Ele traz para diante dos olhos ocidentais a questão dos índios americanos, algo que nunca antes havia sido feito. O colonialismo não mais podia sair nas ruas como costumava fazer. Foi um crítico demolidor da arrogância ocidental: os índios deixaram de ser relíquias do passado, deixaram de ser alegorias, tornando-se nossos contemporâneos. Isso vale mais do que qualquer análise.”

Reconhecer a existência do outro, a identidade do outro, a cultura do outro – eis a perspectiva generosa que Lévi-Strauss abriu e consolidou, para que nos víssemos a todos como variações de uma mesma humanidade essencial.

(Adaptado de Carlos Haag, **Pesquisa Fapesp**, dezembro 2009)

11. Depreende-se da leitura do texto que um legado essencial do pensamento de Lévi-Strauss é

- (A) o reconhecimento das diferenças culturais como condição mesma para se compreender o que se considera civilização.
- (B) a noção de que todas as culturas são autênticas, porque se legitimam reciprocamente a partir de seus princípios.
- (C) a condenação do colonialismo, uma vez que a antropologia interpreta as sociedades tomando por base os povos primitivos.
- (D) a especialização da antropologia, que passou a se dedicar ao estudo de povos extintos e a reabilitar seus valores.
- (E) a abertura das ciências humanas para a cibernética, o que foi decisivo para o advento e o desenvolvimento da informática.

12. Atente para as seguintes afirmações:

- I. A originalidade de cada cultura, segundo Lévi-Strauss, está condicionada pelo modo como cada uma venha a integrar o sistema maior da civilização.
- II. A abertura para as ciências de ponta, promovida por Lévi-Strauss, permitiu que a antropologia se beneficiasse de um novo perfil e se articulasse com novas disciplinas.
- III. Com o livro **Raça e história**, a pedido da Unesco, Lévi-Strauss buscou fomentar as reflexões acadêmicas e introduzir novos conceitos, a partir de novas teorias.

Em relação ao texto, está correto APENAS o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

13. Pode-se, no contexto, substituir a expressão

- (A) (...) *implica a coexistência* (1º parágrafo) por **favorece a simultaneidade**.
- (B) (...) *deu um novo perfil* (2º parágrafo) por **atribuiu nova modalidade**.
- (C) (...) *não mais podia sair nas ruas* (3º parágrafo) por **já não se expunha**.
- (D) (...) *crítico demolidor da arrogância* (3º parágrafo) por **feroz renitente**.
- (E) (...) *abriu e consolidou* (4º parágrafo) por **expôs e investiu**.

14. Em relação aos índios americanos, a contribuição de Lévi-Strauss foi, conforme se afirma no 4º parágrafo,

- (A) torná-los atraentes, como tema de estudo, para todos os antropólogos.
- (B) reconhecê-los não apenas como seres exóticos, mas como criadores.
- (C) torná-los capazes de reivindicar direitos a que já tinham renunciado.
- (D) reconhecê-los como detentores de valores preciosos de outras épocas.
- (E) reconhecê-los como sujeitos outros que convivem em nosso tempo.

15. Foi um crítico demolidor da arrogância ocidental: os índios deixaram de ser relíquias do passado.

O sinal de **dois-pontos** da frase acima pode ser substituído, sem prejuízo para a correção e o sentido, por

- (A) entretanto.
- (B) a fim de que.
- (C) não obstante.
- (D) em razão do que.
- (E) mesmo porque.



16. Os títulos das colunas, na primeira linha de uma planilha eletrônica Excel 2003, para serem congelados na tela deve-se selecionar
- (A) a primeira célula da primeira linha, apenas.
 (B) a primeira célula da segunda linha, apenas.
 (C) a primeira célula da primeira linha ou a primeira linha.
 (D) a primeira célula da segunda linha ou a segunda linha.
 (E) somente as células com conteúdos de título, apenas.
-
17. A formatação de um parágrafo que deve terminar avançando até 1 cm dentro da margem direita de um documento Word 2003 exige a especificação
- (A) do Deslocamento em -1 cm (menos 1) a partir da margem direita.
 (B) do Deslocamento em +1 cm (mais 1) a partir da margem direita.
 (C) do Deslocamento em +1 cm (mais 1) a partir da margem esquerda.
 (D) da medida +1 cm (mais 1) no recuo Direito.
 (E) da medida -1 cm (menos 1) no recuo Direito.
-
18. Os cartões de memória, *pendrives*, memórias de câmeras e de *smartphones*, em geral, utilizam para armazenar dados uma memória do tipo
- (A) FLASH.
 (B) RAM.
 (C) ROM.
 (D) SRAM.
 (E) STICK.
-
19. Contêm apenas dispositivos de conexão com a Internet que não possuem mecanismos físicos de proteção, deixando vulnerável o computador que possui a conexão, caso o compartilhamento esteja habilitado:
- (A) hub, roteador e switch.
 (B) hub, roteador e cabo cross-over.
 (C) hub, switch e cabo cross-over.
 (D) roteador, switch e cabo cross-over.
 (E) roteador e switch.
-
20. Um programa completamente gratuito que permite visualizar e interagir com o *desktop* de um computador em qualquer parte do mundo denomina-se
- (A) MSN.
 (B) VNC.
 (C) BROWSER.
 (D) BOOT.
 (E) CHAT.
-
21. O artigo 2º, da Constituição Federal, ao enunciar que “são Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário”, consagra o princípio
- (A) da federação.
 (B) da soberania dos poderes.
 (C) do pluralismo político.
 (D) da separação dos poderes.
 (E) da igualdade dos poderes.
-
22. De acordo com a Constituição Federal, em relação ao direito de propriedade e a desapropriação, é correto afirmar que a desapropriação
- (A) somente poderá se dar no caso de propriedade rural que desatenda sua função social.
 (B) decorrente do descumprimento da função social dispensa o pagamento de indenização justa e prévia.
 (C) por utilidade pública somente pode ser implementada mediante justa e prévia indenização em dinheiro.
 (D) por interesse social dispensa o requisito da prévia indenização, porque se presta a fazer cumprir a função social da propriedade.
 (E) de imóvel urbano onde resida o proprietário é inconstitucional, em razão da inviolabilidade do domicílio.
-
23. O Município instaurou processo administrativo contra determinado cidadão para cobrança de multa. Recusa-se o servidor municipal a conceder vista dos autos ao cidadão, que desconhece os motivos da autuação. A atitude do servidor é
- (A) constitucional, uma vez que o Poder Público pode se recusar a prestar informações sobre processos administrativos, devendo o cidadão aguardar a fase judicial para obter vista dos autos.
 (B) constitucional, uma vez que o processo administrativo deve correr em sigilo, resguardando-se o direito de defesa do administrado na fase judicial.
 (C) inconstitucional, na medida em que o administrado pode, após a decisão administrativa final, obter vista do processo administrativo.
 (D) inconstitucional, na medida em que a concessão de vista está abrangida pelos princípios do contraditório e da ampla defesa, assegurados ao administrado no processo administrativo.
 (E) constitucional, cabendo ao administrado exercer seu direito de obtenção de certidão ao final do processo administrativo.
-
24. Em razão das fortes chuvas que assolaram determinada região do Estado, foi decretado estado de defesa pelo Presidente da República. Nos termos do que estabelece a Constituição Federal e legislação infraconstitucional pertinente, o decreto que veiculou a decisão permite
- (A) restrição a todos os direitos e garantias fundamentais estabelecidos na Constituição Federal, desde que por prazo determinado.
 (B) requisição de bens privados para disponibilização aos desabrigados, limitada a indenização a 50% do valor de mercado dos mesmos.
 (C) restrição ao direito de reunião, por prazo determinado e nas áreas especificadas.
 (D) desapropriação de bens públicos e privados para transferência aos desabrigados, mediante indenização por valor de mercado.
 (E) restrição, desde que por prazo determinado, do direito de defesa dos acusados, a fim de restabelecer a ordem pública.



25. A Lei estadual paulista nº 10.261, de 28 de outubro de 1968, que dispõe sobre o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado de São Paulo,
- (A) foi recepcionada pela Constituição de 1988, aplicando-se, segundo regra nela contida, exceto no que colidir com a legislação especial, dos funcionários dos três Poderes do Estado e aos do Tribunal de Contas do Estado.
 - (B) passou, no regime constitucional de 1988, a ter aplicação subsidiária, quanto aos servidores do Estado de São Paulo, em relação à Lei federal que dispõe sobre o estatuto dos servidores públicos civis da União.
 - (C) tornou-se inconstitucional face à Constituição Federal de 1988, posto que esta substituiu o conceito de funcionário público pelo de servidor público.
 - (D) foi recepcionada pela Constituição de 1988, aplicando-se somente aos funcionários do Poder Executivo do Estado.
 - (E) tornou-se inconstitucional face à Constituição Federal de 1988, face ao princípio da separação de Poderes.
26. De acordo com a Constituição Federal e sem prejuízo do disposto na legislação infraconstitucional pertinente, poderão ser servidores públicos os
- (A) brasileiros aprovados em concurso público, vedada, em qualquer caso, a participação de estrangeiros.
 - (B) estrangeiros aprovados em concurso público de provas ou de títulos para preenchimento de, no máximo, um terço das vagas.
 - (C) estrangeiros, desde que naturalizados, ou brasileiros aprovados em concurso de provas ou de títulos.
 - (D) brasileiros aprovados em concurso de provas ou títulos, dispensado este requisito para o preenchimento de emprego público.
 - (E) brasileiros e estrangeiros aprovados em concurso de provas ou de provas e títulos, que preencham os requisitos estabelecidos em lei.
27. De acordo com a Constituição Federal, é vedada a acumulação remunerada de cargos públicos, EXCETO, entre outros casos, a de
- (A) três cargos de professor, quando houver compatibilidade de horário.
 - (B) um cargo de defensor público com um de professor, quando houver compatibilidade de horário.
 - (C) um cargo de defensor público com um de oficial de justiça, quando houver compatibilidade de horário.
 - (D) um cargo de oficial de justiça com um emprego de auditor fiscal.
 - (E) um cargo de defensor público com um emprego de procurador autárquico.
28. Determinado servidor público destruiu livro oficial a fim de ocultar lançamento que procedeu indevidamente. A conduta do servidor, a ser apurada e punida mediante instauração dos competentes processos pertinentes,
- (A) constitui ilícito penal, sem prejuízo de poder constituir ilícito administrativo.
 - (B) constitui, exclusivamente, ilícito administrativo.
 - (C) constitui crime de prevaricação, sem prejuízo de poder constituir ilícito administrativo.
 - (D) constituirá ilícito penal apenas se o servidor público ocupar cargo efetivo.
 - (E) constituirá crime apenas se o servidor exercer função remunerada.
29. De acordo com o que dispõe a Lei Complementar Estadual nº 988/2006, dentre as funções institucionais da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, insere-se a de
- (A) prestar a qualquer interessado orientação permanente sobre seus direitos e garantias.
 - (B) representar em juízo qualquer interessado, individual ou coletivamente, para defesa de interesse difuso, coletivo ou individual homogêneo.
 - (C) promover a tutela dos direitos individuais dos necessitados, excluídos menores e idosos, que devem ser representados pelo Ministério Público.
 - (D) promover a mediação e conciliação extrajudicial entre as partes em conflito de interesses envolvendo direitos e garantias dos necessitados.
 - (E) promover a tutela individual ou coletiva dos interesses dos necessitados, exceto no que se refere a direito do consumidor, cuja tutela é prestada pela Fundação Procon com exclusividade.
30. Determinado servidor público estadual, quando conduzia veículo oficial, provocou acidente com outro veículo ao desrespeitar a sinalização do semáforo (farol vermelho). O Estado, responsabilizado civilmente, demandou o servidor para ressarcimento do prejuízo consubstanciado nos danos que indenizou. Essa medida, de acordo com o que dispõe a Constituição Federal, é
- (A) inconstitucional, pois somente o Estado responde objetivamente pelos danos causados.
 - (B) constitucional, pois ao Estado é assegurado direito de regresso em face do responsável nos casos de dolo ou culpa.
 - (C) inconstitucional, pois somente seria cabível o ressarcimento no caso de dolo do servidor.
 - (D) constitucional, desde que tenha ficado comprovado dolo do servidor.
 - (E) inconstitucional, pois o servidor teria que ter sido demandado pessoalmente pela vítima, já que provocou o acidente.
31. Determinado município decidiu por construir um templo religioso, com verbas públicas, em imóvel público, destinado à frequência dos munícipes. A conduta do município é, face à Constituição Federal,
- (A) inconstitucional, uma vez que é competência exclusiva da União a definição territorial e a construção de templos religiosos.
 - (B) constitucional, uma vez que o Município está promovendo investimentos próprios em imóvel de sua titularidade.
 - (C) constitucional, uma vez que condizente com o princípio da liberdade religiosa e de livre manifestação do pensamento.
 - (D) inconstitucional, uma vez que a decisão deveria ter sido objeto de plebiscito, a fim de observar o princípio da liberdade religiosa.
 - (E) inconstitucional, uma vez que é vedado ao Município estabelecer cultos religiosos ou igrejas, independentemente de pretender fazê-lo em imóvel de sua titularidade.



32. Em relação à possibilidade de emenda à Constituição do Estado de São Paulo, é correto afirmar que
- (A) pode ser proposta somente por dois terços da Assembleia Legislativa.
 - (B) pode ser proposta por iniciativa do Presidente da Assembleia Legislativa, nessa qualidade.
 - (C) não pode ser proposta na vigência de estado de defesa ou de estado de sítio.
 - (D) não pode ser proposta pelo Governador do Estado, salvo se aprovada a medida por plebiscito.
 - (E) pode ser proposta por qualquer eleitor.
-
33. No dia 1º de julho de 2009, o Plenário do Tribunal Superior Eleitoral aprovou, em sessão extraordinária, o calendário das eleições gerais de 2010. A respeito dessa eleição é correto afirmar que
- (A) a partir de 1º de janeiro de 2010, os partidos políticos que realizarem pesquisas de opinião pública relativas às eleições ou aos candidatos ficam obrigados a registrá-las na Justiça Eleitoral.
 - (B) serão eleitos em 2010 o novo presidente da República e o vice-presidente, governadores e respectivos vices, senadores e respectivos suplentes, deputados federais, estaduais e distritais.
 - (C) as convenções para a escolha dos candidatos serão realizadas no mês de janeiro. Os partidos devem apresentar o registro de seus candidatos na primeira semana de março de 2010.
 - (D) debates e propagandas em páginas institucionais na internet poderão ocorrer até 30 de setembro.
 - (E) em 17 de agosto, a 33 dias da eleição, começa a veiculação da propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão, que termina em 17 de setembro, três dias antes do primeiro turno da eleição.
-
34. A história começa na Terra: Jake Sully (Sam Worthington) é um soldado que perdeu os movimentos, mas mesmo com essa deficiência aceitou o convite para trabalhar em exploração de minas no Planeta **Pandora**. Pandora é um local exuberante e hostil. O ar é fatal para os humanos. Existem plantas e criaturas predadoras e perigosas. Os nativos são humanóides azuis com mais de três metros, os Na'vi. Essas adversidades impedem que os exércitos tradicionais tenham sucesso na proteção das minas. Um programa de clones denominado **AVATAR**, que combina o DNA de humanos e de Na'vi foi criado. O resultado é o clone de um Na'vi que pode preservar a percepção de um humano. O irmão de Jake Sully foi o doador original e controlador de um desses avatares. Mas ele foi morto e a corporação responsável pelo projeto chama Jake para ir a Pandora pilotar o tal corpo, já que ele tem o DNA que combina. Em troca, ele poderá andar novamente. Essa parte do enredo do filme AVATAR que está construído sobre o significado de dois termos essenciais para a história: Pandora e AVATAR. Esses termos referem-se, respectivamente, ao mito
- (A) romano que narra a abertura de uma caixa que guardava todas as tragédias humanas e uma virtude, a esperança, que continuou fechada e um termo que vem do sânscrito, que significa literalmente 'encarnação'.
 - (B) romano que narra a chegada da primeira mulher ao Olimpo para desposar Júpiter e dar a luz a muitos deuses e a um termo, que vem da língua persa, que significa literalmente 'dominação'.
 - (C) grego que narra a chegada da primeira mulher à Terra e, com ela, a origem de todas as tragédias humanas e a um termo, que vem da língua persa, que significa literalmente 'dominação'.
 - (D) grego que narra a chegada da primeira mulher ao Olimpo para desposar Júpiter e dar a luz a muitos deuses e a um termo que tem origem no sânscrito, que significa literalmente 'encarnação'.
 - (E) grego que narra a chegada da primeira mulher à Terra e, com ela, a origem de todas as tragédias humanas e a um termo, que vem do sânscrito, que significa literalmente 'encarnação'.
-
35. Segundo o Portal IG (18.09), o filme "*Salve Geral*", de Sérgio Rezende, vai representar o Brasil no Oscar 2010. Baseado em fatos reais, o longa-metragem retrata
- (A) os incidentes provocados pelo PCC (Primeiro Comando da Capital) em São Paulo em 2006.
 - (B) a vida de Jean Charles de Menezes (Selton Mello), assassinado no metrô de Londres por agentes do serviço secreto britânico, ao ser confundido com um terrorista.
 - (C) o problema do duplo caráter, muito explorado na literatura por Allan Poe e Dostoiévski. O protagonista, José Costa (Leonardo Medeiros) é um *ghost-writer* que se angustia por não ter vida própria.
 - (D) o poder do misticismo numa comunidade perdida nos confins da Amazônia onde a população vive em função da crença nas previsões anuais de Santinho, um beato com características profanas.
 - (E) a história de Roberto Carlos Ramos, egresso da Febem, educador e considerado um dos maiores contadores de histórias do mundo.
-
36. A 1ª Conferência Nacional de Comunicação (Confecom) terminou na noite do dia 17 de dezembro de 2009, aprovando 672 propostas que podem, no futuro, virar projetos de lei ou balizar políticas públicas da área. Entre elas, está a
- (A) que estabelece que a formação superior em área de ciências humanas é "necessidade essencial ao exercício do jornalismo profissional".
 - (B) proibição de que políticos possuam mais de uma emissora de rádio e TV em todo território brasileiro.
 - (C) criação de um "Observatório Nacional de Mídia e Direitos Humanos", para monitorar "desrespeito aos direitos do cidadão nas diferentes mídias brasileiras".
 - (D) proposta que defende que os crimes de imprensa sejam julgados de acordo com os códigos civil e penal em vigência no Brasil.
 - (E) criação da Ordem dos Jornalistas do Brasil, para "qualificar" o exercício da profissão, nos moldes da OAB.



37. Em decisão inédita, a administração de Barack Obama aprovou 13 pesquisas com células-tronco embrionárias de humanos para experimentos científicos. Pesquisadores serão financiados pelo governo dos EUA, sob uma nova política designada para expandir o apoio governamental para um dos mais promissores – e controversos – campos da pesquisa biomédica.

(<http://www1.folha.uol.com.br/folha/ciencia/ult306u660722.shtml>. Acesso em 10/12/2009)

Bush havia vetado a pesquisa com células-tronco embrionárias porque

- (A) sendo católico fervoroso, aceitou conselhos do então cardeal Ratzinger para vetar o projeto do Congresso Americano.
- (B) ela contraria recomendações da Declaração Universal dos Direitos Humanos, aprovada em 1948.
- (C) ela nega a I Emenda da Constituição dos Estados Unidos da América, que trata dos limites da liberdade do povo americano.
- (D) entendia que ela “ultrapassa uma fronteira moral” e “dá sustentação a que se tire a vida de um ser humano inocente na esperança de se encontrar benefício médico para outros”.
- (E) afirmou que, se não vetasse, estaria contrariando as doutrinas cristãs que atribuem a Deus o poder sobre a vida e a morte.

38. Brasil e Bolívia, em dezembro deste ano, chegaram a um acordo para aumentar a receita boliviana com a exportação de gás natural. No início das negociações, os bolivianos exigiam um reajuste de US\$ 4,20 para US\$ 5 por milhão de BTU importado pelo Brasil. Porém, esse aumento era considerado, pelos negociadores brasileiros, pouco factível e sem base técnica e econômica. Contudo, a Bolívia queria de qualquer forma aumentar a receita com a exportação de gás.

(Adaptado de <http://ueba.com.br/forum/index.php?showtopic=85030>)

A solução encontrada pelos dois países foi

- (A) reconhecer que o gás enviado pela Bolívia é rico em GLP (mistura de metano e butano), etano e gasolina natural. Essas commodities têm valor alto no mercado internacional e, agora, serão pagas em separado pela cotação internacional.
- (B) fazer um reajuste de 252% sobre o preço do gás fornecido para a Termo Cuiabá. Hoje, a termelétrica paga um preço diferenciado de apenas US\$ 1,19 por milhão de BTU de gás natural importado da Bolívia. Como o preço era considerado completamente defasado por ambas as partes, foi acertado um reajuste para US\$ 3,20 por milhão de BTU.
- (C) cumprir um acordo de consumo mínimo pagando por 30 milhões de metros cúbicos ao dia de gás, ainda que o consumo médio diário transportado pelo Gasoduto Bolívia-Brasil seja de 10 milhões.
- (D) reconhecer que, partir de janeiro de 2003, a Petrobras passou a dever à GTB pagamentos mensais de cerca de US\$ 510 mil referentes à construção e ao uso das instalações de compressão do lado boliviano do gasoduto (Contrato Adicional).
- (E) compensar as alegadas perdas bolivianas com o gás com o investimento brasileiro na construção de uma nova refinaria de petróleo e de uma rodovia de 306 quilômetros entre as cidades bolivianas de Villa Tunari e San Ignacio de Moxos.

39. De acordo com o portal G1, o edital do leilão do trem-bala vai estabelecer um prazo máximo de cinco anos para que a obra seja concluída. Portanto, não haverá tempo hábil para que o projeto esteja concluído para a Copa do Mundo de 2014, que será no Brasil. A informação é do diretor-geral da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), Bernardo Figueiredo. O edital permanecerá em audiência pública até o final de fevereiro. A intenção da ANTT é fazer o leilão em maio. Sobre esse assunto é correto dizer que

- (A) o percurso do trem-bala será São Paulo-Rio de Janeiro.
- (B) o edital vai obrigar o futuro concessionário a construir uma estação em Aparecida (SP), no Vale do Paraíba.
- (C) o preço projetado para o percurso entre São Paulo e Rio de Janeiro é de R\$ 300,00.
- (D) haverá entroncamento para Campinas (SP), mas o percurso será feito por trem comum.
- (E) o edital prevê que a empresa que vencer a licitação deverá construir os trilhos do trem-bala e fazer a manutenção durante 60 anos.

40. No dia 24 de novembro de 2009, o Correio Brasiliense informava que em breve coletiva à imprensa, o presidente Mahmud Ahmadinejad disse que os dois países procuram resolver os problemas do mundo, combater as injustiças e buscam um mundo livre de armas de destruição em massa, particularmente armas nucleares. Aproveitou para defender, diante do anfitrião, o ingresso do Brasil como membro permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Indique o trecho de matéria que tem nexos político e geográfico com a notícia acima.

- (A) *A Coreia do Norte irá "pagar um preço" se continuar com seus testes nucleares e de mísseis, violando resoluções internacionais.*
(O Estado de S. Paulo – 26/05/2009)
- (B) *A Índia, que realizou seu primeiro teste atômico em 1974 e se declarou potência nuclear em 1998, lançou um ambicioso programa em 1983 para fabricar seus próprios mísseis.*
(<http://ultimosegundo.ig.com.br/mundo/2009/10/12>)
- (C) *Os nacionalistas balúchis também se sentem incomodados porque o exército paquistanês realizou em sua região em 1998 os testes atômicos que demonstram sua capacidade nuclear, mas tem todos os silos atômicos no Punjab.*
(<http://blog.controversia.com.br>. Acesso 15/12/2009)
- (D) *Entre todos os países que realizaram testes nucleares, apenas a África do Sul desistiu da bomba atômica.*
(www.veja.abril.com.br. Acesso em 15/12/2009)
- (E) *O governo iraniano anunciou ontem que planeja construir dez novas usinas de enriquecimento de urânio, em um claro gesto de desafio às potências ocidentais após a censura da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), na sexta-feira.*
(O Estado de S. Paulo. 30/11/2009)



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41. Marcelo Pimenta e Silva publicou, no Observatório da Imprensa (1/9/2009), um artigo sobre o **Príncipe Eletrônico** de Octávio Ianni. Para o autor, o príncipe de Ianni se desenvolve em decorrência dos outros dois exemplos: o de Maquiavel e o de Gramsci. Para o primeiro, há o sentido de que o príncipe é uma pessoa como metáfora do Estado. Figura política que se sobressai com destaque pelo poder de liderança frente aos demais de seu círculo social. O "poder" dele vem do atributo de conciliar a capacidade de situação e liderança (virtù) com as condições sociopolíticas (fortuna) que o rodeiam... Já o moderno príncipe de Gramsci se diferencia do modelo teorizado por Maquiavel no século 16. O moderno não é representado por uma figura política de uma pessoa – um líder visto como personificação e síntese da própria política –, mas uma organização composta por figuras que de maior ou menor espaço político influem um estado de participação, o que faz com que o partido tenha o poder." O "príncipe eletrônico, não é nem a pessoa política definida por Maquiavel, nem o partido ressaltado por Gramsci."

O príncipe de Ianni, segundo o autor é representado

- (A) pela Defensoria Pública.
- (B) pelas redes de computadores.
- (C) pelo Ministério Público.
- (D) pelos sindicatos patronais.
- (E) pelos meios de comunicação.

42. Há um processo de edição de sons e imagens em que a sequência pode ser alterada em qualquer momento da operação sem prejuízo do resultado planejado. Esse acesso randômico é característica

- (A) do corte seco.
- (B) da edição linear.
- (C) da edição não linear.
- (D) da edição analógica.
- (E) do sistema de cutaways.

43. Os editores de organizações jornalísticas responsáveis estão ficando cada vez mais cautelosos a respeito do uso de fontes secretas. Sua preocupação parece centralizar-se no seguinte: 1) a possibilidade de que a mídia esteja sendo usada por fontes que insistem no sigilo ou por repórteres que inventam as coisas e as colocam nas suas matérias, atribuindo-as às chamadas fontes confidenciais; 2) a possibilidade de perda de credibilidade, sempre que os leitores ou telespectadores não recebam a informação exata a respeito das fontes específicas de informações importantes; e 3) as dificuldades de defesa em processos por difamação, quando os juizes se recusam a considerar a prova da exatidão das matérias em disputa, desde que baseadas em fontes que a mídia se recusa a identificar.

(<http://www.igutenberg.org/analise1.html>. Acesso em 12/01/2009)

Em jornalismo essa forma de veicular informação é chamada de

- (A) *off the record*.
- (B) oculta.
- (C) secreta.
- (D) indeterminada.
- (E) *inside information*.

44. Gosto dos algarismos, porque não são de meias medidas nem de metáforas. Eles dizem as coisas pelo seu nome, às vezes, um nome feio, mas não havendo outro, não o escolhem. São sinceros, francos ingênuos. As letras fizeram-se para frases; o algarismo não tem frases, nem retórica.

Assim, por exemplo, um homem, o leitor e eu, querendo falar do nosso país, dirá:

- Quando uma Constituição livre pôs nas mãos de um povo o seu destino, força que este caminhe para o futuro com as bandeiras do progresso desfraldadas. A soberania nacional reside nas Câmaras, as Câmaras são a representação nacional. A opinião pública deste país é o magistrado último, o supremo tribunal dos homens e das coisas. Peço à nação que decida entre mim e Fideles Teles de Meireles Queles; ela possui nas mãos o direito superior a todos os direitos.

A isto responderá o algarismo com a maior simplicidade:

- A nação não sabe ler. Há só 30% dos indivíduos residentes neste país que podem ler; desses uns 9% não lêem letra de mão. 70% jazem em profunda ignorância. Não saber ler é ignorar o Sr. Meireles Queles; é não saber o que ele vale, o que ele pensa, o que ele quer; nem se realmente quer e pode pensar. 70% dos cidadãos votam do mesmo modo que respiram: sem saber por que nem o quê. Votam como vão à festa da Penha – por divertimento. A Constituição é para eles uma coisa inteiramente desconhecida. Estão prontos para tudo: uma revolução ou um golpe de Estado.

Replico eu:

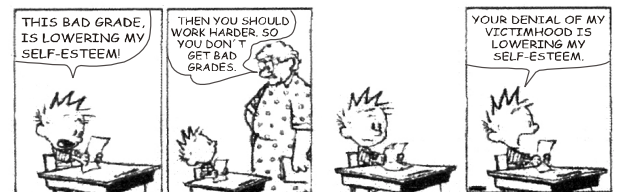
- Mas, Sr. Algarismo, creio que as instituições..."

(http://www.amatra3.com.br/uploaded_files/Cr%C3%B4nicas.pdf. Acesso em 06/12/2009).

Esse trecho é de um texto de Machado de Assis, de 15/08/1876. Como gênero jornalístico, constitui-se em:

- (A) artigo.
- (B) crônica.
- (C) conto.
- (D) crítica.
- (E) relato.

- 45.



Originais gráficos, como a tira acima, são chamados de originais

- (A) a traço.
- (B) de tom contínuo.
- (C) de meio tom.
- (D) de alta luz.
- (E) de alto contraste.



46. A Justiça de São Paulo determinou que a SPTrans não poderá mais exigir exames para conceder a isenção de tarifa a deficientes físicos e mentais. Agora a empresa somente pode exigir os requisitos especificados na lei municipal onze mil duzentos e cinquenta barra noventa e dois. A liminar foi obtida por ação da Defensoria Pública do Estado que atendeu pedido de representantes dos deficientes.
- (Adaptado de matéria da **Folha Online** – 03/12/2009)
- O número da lei municipal foi escrito por extenso para
- (A) dar mais clareza ao texto escrito.
(B) facilitar a diagramação de *websites*.
(C) cumprir o rito jurídico sobre os números das leis.
(D) ser lido em uma narrativa de radiojornalismo.
(E) reduzir o número de erros da Internet com os algoritmos.
47. Em fotografia digital, a sigla CCD significa
- (A) o volume de fotografias possível de ser arquivado em função do espaço de memória que a câmara dispõe no suporte de armazenamento.
(B) o local onde ficam gravadas as imagens da câmara digital. Quanto maior a capacidade do cartão mais fotos podem ser armazenadas.
(C) a função que permite ajustar o tamanho da imagem sem alterá-la.
(D) o sensor eletrônico que capta as imagens. É formado por uma matriz de pixels sensíveis aos diferentes comprimentos de onda da luz visível.
(E) o mecanismo que possibilita a gravação ou a ação de deletar as informações gravadas quantas vezes forem necessárias.
48. Um dos mais influentes jornalistas brasileiros contemporâneos, comentando o papel do jornalista, afirmou: "sou jornalista, mas gosto mesmo é de marcenaria. Gosto de fazer móveis, cadeiras, e minha ética como marceneiro é igual à ética como jornalista – não tenho duas. Não existe ética específica do jornalista. Sua ética é a mesma do cidadão". O nome desse jornalista, que faleceu em 1987, é
- (A) Cláudio Abramo.
(B) Wladimir Herzog.
(C) José Freitas Nobre.
(D) Tim Lopes.
(E) Rui Mesquita.
49. Se um projeto gráfico for articulado segundo a série FIBONACCI terá formatos de sub-áreas gráficas segundo a seguinte proporção:
- (A) 0:2:4:6:8:10:12:14:16.....
(B) 0:1:1:2:3:5:8:13:21:34.....
(C) 1:3:5:7:9:11:13:15:17.....
(D) 1:3:5:10:20:40:80:160.....
(E) 0:2:3:5:10:18:33:62.....
50. Há um processo de impressão destinado a grandes volumes de trabalho que se caracteriza por usar uma matriz que é constituída de um cilindro de aço revestido por uma camada de cobre onde o grafismo é gravado em baixo relevo. A máquina utilizada nesse processo chega a 60 mil rotações por hora. Apresenta a vantagem de executar com rapidez os trabalhos de muito bom nível e usar tinta com secagem rápida. Entretanto essa alta tecnologia tem matrizes de alto custo e a alimentação do suporte só pode ser feita por bobina.
- Trata-se da impressão
- (A) flexográfica.
(B) tipográfica.
(C) *off-set*.
(D) serigráfica.
(E) rotográfica.
51. Um arquivo fechado garante que a impressão do trabalho preserve todos os dados registrados, como fontes, imagens, tamanho de página, tipo de separação de cor, tipo de retículas, etc. Esses arquivos são gerados pelos programas onde foi desenvolvido o trabalho, que podem ser, entre outros:
- (A) *Page Maker, Skype*.
(B) *Page Maker, InDesign*.
(C) *RealPlayer, InDesign*.
(D) *Page Maker, WinRAR*.
(E) *Skype, Avira*.
52. No dia 26 de maio, os órgãos de imprensa destacaram a participação do consultor jurídico do Ministério das Comunicações, Marcelo Bechara, no II Fórum Nacional de TVs Públicas. Na ocasião Bechara revelou a importância do Canal da Cidadania, que será implementado pelo Ministério:
- A ideia do Canal da Cidadania é ser o canal da cidade. Os municípios precisam se mostrar. O canal será um espaço para as comunidades. Também vamos permitir a programação dos poderes locais, o que vai dar mais transparência ao cidadão. Além disso, será o canal da governança eletrônica. Isso vai permitir que serviços públicos possam ser prestados utilizando a interatividade.*
- O consultor jurídico destacou que o cidadão poderá
- (A) acompanhar ao vivo o seu filho em sala de aula.
(B) valer-se do serviço de GPS para localizar o seu carro.
(C) marcar consultas médicas pelo Sistema Único de Saúde.
(D) importar programas de emissoras de TV por assinatura.
(E) fazer transações financeiras com o banco em que mantém conta-corrente.



53. Relacione os seguintes conceitos:
- Consiste em ações de marketing voltadas para o público interno da empresa, com o fim de promover entre seus funcionários e departamentos valores destinados a servir clientes. (Saul Fruta Bekin)
 - Setor planejado com objetivos definidos para viabilizar toda a interação possível entre a Organização e seus empregados. (Margarida M. K. Kunsch)
 - Objetiva conquistar simpatia, credibilidade e confiança, realizando como meta finalista a influência político-social. (Margarida M. K. Kunsch)
- aos nomes:
- Comunicação Institucional.
 - Comunicação Interna.
 - Endomarketing.
- a-III, b-II, c-I.
 - b-III, a-II, c-I.
 - c-III, b-II, a-I.
 - a-III, c-II, b-I.
 - c-III, a-II, b-I.

54. Talvez eu fale tão pouco de comunicação porque para mim essa noção está implícita na A comunicação é a cola do mundo pós-moderno. Dito de outra forma, ela é um meio de reencarnação desse velho simbolismo, simbolismo arcaico, pelo qual percebemos que não podemos nos compreender individualmente, mas que só podemos existir e compreendermo-nos na relação com o outro”.

(MAFFESOLI, M. A comunicação sem fim (teoria pós-moderna da comunicação). **Revista FAMECOS**, Porto Alegre, n. 20, p. 13-20, abr. 2003.2003, p. 13). Eduardo Portanova Barros (http://www.unisinos.br/publicacoes_cientificas/images/stories/pdfs)

Ao explicar as concepções teóricas de Maffesoli lembra que o filósofo defende que, “para além de uma concepção progressista, destacam-se três arcaísmos na pós-modernidade: o retorno de Dioniso (dimensão hedonista da existência), a ideia de tribo (modo de estar-junto a partir do gosto compartilhado) e a de nomadismo (sedentarização da existência, retorno da animalidade, do bárbaro e do selvagem)”.

A palavra que completa o trecho do texto de Maffesoli, é

- historicidade.
- religiosidade.
- conectividade.
- modernidade.
- sociabilidade.

55. Desde que as campanhas políticas foram profissionalizadas com a integração de publicitários, os estudiosos da comunicação passaram a realizar estudos para compreender como conceitos utilizados na publicidade comercial se ajustam à propaganda eleitoral. Rejane Vasconcelos Aciolly Carvalho em (A produção da política em campanhas eleitorais. Campinas: Pontes; Fortaleza: Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal do Ceará, NEPS, 2003.) utiliza um conceito bastante estudado na área para definir um processo intencional, planejado, de construção do perfil de personagens a serem postos em circulação na esfera pública mediática, e que pretendem distinguir-se na conquista de afetos positivos dos destinatários, conduzindo-os a uma “escolha” ou adesão face às ofertas simbólicas dos concorrentes.

O conceito usado pela autora é o de

- Approach.
- Business-to-Business.
- Identidade Visual.
- Imagem-marca.
- Share-of-Market.

56. Um artigo de Marco Silva (<http://www.senac.br/INFORMATIVO/bts/263/boltec263c.htm>) cita a afirmação de M. Marchand, para quem

o emissor não emite mais no sentido que se entende habitualmente. Ele não propõe mais uma mensagem fechada, ao contrário, oferece um leque de possibilidades, que coloca no mesmo nível, conferindo a elas um mesmo valor e um mesmo estatuto. O receptor não está mais em posição de recepção clássica. A mensagem só toma todo o seu significado sob a sua intervenção. Ele se torna, de certa maneira, criador. Enfim, a mensagem que agora pode ser recomposta, reorganizada, modificada em permanência sob o impacto cruzado das intervenções do receptor e dos ditames do sistema, perde seu estatuto de mensagem ‘emitida’. Assim, parece claramente que o esquema clássico da informação que se baseava numa ligação unilateral emissor-mensagem-receptor, se acha mal colocado em situação de

- análise de repertório.
- interatividade.
- feed-back.
- low profile.
- diversidade de audiência.

57. Considere as figuras abaixo.



Os sinais convencionais de correção de provas gráficas significam, respectivamente,

- trocar a ordem das letras - alinhar à direita.
- alinhar à direita - intercalar letra ou palavra.
- trocar a ordem das palavras - alinhar à esquerda.
- juntar - alinhar.
- não abrir parágrafo - abrir parágrafo.



58. Segundo Manuel Castells, as transformações que nos levam à sociedade da informação, estão em estágio avançado nos países industrializados e definirão um paradigma, o da tecnologia da informação, que interfere nas relações sociais e na economia. Para o autor, as características fundamentais desse paradigma são:
- (A) a informação é sua matéria-prima; os efeitos das novas tecnologias têm alta penetrabilidade; predomínio da lógica de redes; flexibilidade; crescente convergência de tecnologias.
 - (B) a educação é sua matéria-prima; os efeitos das novas tecnologias têm baixa penetrabilidade; predomínio da lógica de redes; flexibilidade; crescente convergência de tecnologias.
 - (C) a comunicação é sua matéria-prima; os efeitos das novas tecnologias têm alta penetrabilidade; predomínio da relação pessoal face-a-face; inflexibilidade tecnológica; crescente convergência de tecnologias.
 - (D) a informação é sua matéria-prima; os efeitos das novas tecnologias têm alta penetrabilidade política; predomínio da lógica de redes na economia; flexibilidade das relações políticas; crescente convergência de tecnologias.
 - (E) a comunicação interativa é sua matéria-prima; os efeitos das novas tecnologias têm média penetrabilidade; predomínio da lógica de redes comunitárias; flexibilidade; crescente convergência de tecnologias.

59. "O direito à integridade do meio ambiente – típico direito de terceira geração – constitui prerrogativa jurídica de titularidade coletiva, refletindo, dentro do processo de afirmação dos direitos humanos, a expressão significativa de um poder atribuído, não ao indivíduo identificado em sua singularidade, mas, num sentido verdadeiramente mais abrangente, a própria coletividade social. Enquanto os direitos de primeira geração \dots – que compreendem as liberdades clássicas, negativas ou formais – realçam o princípio da liberdade e os direitos de segunda geração \dots – que se identificam com as liberdades positivas, reais ou concretas – acentuam o princípio da igualdade, os direitos de terceira geração, que materializam poderes de titularidade coletiva atribuídos genericamente a todas as formações sociais, consagram o princípio da solidariedade e constituem um momento importante no processo de desenvolvimento, expansão e reconhecimento dos direitos humanos, caracterizados, enquanto valores fundamentais indisponíveis, pela nota de uma essencial inexauribilidade".

(MS 22.164, Rel. Min. Celso de Mello, DJ 17/11/95)" (<http://br.vlex.com/vid/40808900>)

Os textos que completam as lacunas I e II acima, referentes aos direitos fundamentais são, respectivamente,

- (A) direitos econômicos, sociais e culturais e direitos civis e políticos.
 - (B) direitos aos avanços tecnológicos e genéticos e direitos à moradia e de expressão.
 - (C) direitos econômicos, sociais e culturais e direitos aos avanços tecnológicos e genéticos.
 - (D) direitos à moradia e de expressão e direitos aos avanços tecnológicos e genéticos.
 - (E) direitos civis e políticos e direitos econômicos, sociais e culturais.
60. **Defensoria e Uniban fazem acordo para realização de vestibular para aprovados em 2ª e 3ª chamadas no Prouni de 2009**

A Defensoria Pública do Estado e a Universidade Bandeirante de São Paulo (Uniban) assinaram na última sexta-feira um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), em que a instituição educacional se comprometeu a realizar vestibular para os candidatos aprovados no início de 2009 em 2ª e 3ª chamadas pelo Programa Universidade para Todos (Prouni). Os candidatos tiveram a matrícula recusada pela universidade por não terem participado do processo seletivo que aconteceu em fevereiro, antes da divulgação da lista dos selecionados no Prouni.

(<http://www.defensoria.sp.gov.br/dpesp/Default.aspx?idPagina=3086> – Acesso em 10/12/2009)

O lead dessa matéria interna do Portal da Defensoria Pública do Estado de São Paulo valoriza o seguinte elemento da matéria jornalística:

- (A) Onde?
- (B) Por que?
- (C) O quê?
- (D) Quando?
- (E) Como?

61. **Cadeia continua lotada mesmo com remoção de 31 detentas**

Apesar da remoção de 14 mulheres ontem e de mais 17 previstas para hoje, a cadeia feminina de Votorantim continuará superlotada. Ontem ela amanheceu com 147 detentas, número que nesta sexta-feira deve baixar para 116, caso não haja novas prisões nesta data. Ocorre que a população carcerária no local é 2,4 vezes maior que a capacidade da unidade, de 48 pessoas.

(Jornal Cruzeiro do Sul Online – 4/12/2009)

O título e o lead dessa matéria apresentam um vício condenado por boa parte dos editores. Eles são textos

- (A) adjetivados.
- (B) imprecisos.
- (C) obscuros.
- (D) encampados.
- (E) substantivados.



62. Um membro da Defensoria Pública reclama a um dos Agentes de Comunicação Social que o seu blog tem pouca visibilidade. O Agente disse ao Defensor Público que *é necessário fazer uma análise das tags para saber se elas favorecem o SEO*. O responsável pelo blog deve entender que **tags**

- (A) são temas e **SEO** uma técnica de redação usada para artigos especialmente redigidos para a Internet.
- (B) ou etiquetas são termos finitos e obrigatórios de indexação e **SEO** uma técnica de indexação de sites do Yahoo.
- (C) ou marcadores pertencem a um conjunto de palavras denominadas **SEO**, usadas para indexar artigos da Internet.
- (D) são espécies de palavras-chave e **SEO** são as estratégias para melhorar a visibilidade de um blog na busca natural dos sites de busca.
- (E) são indexadores extraídos automaticamente pelo *software* e **SEO** a adaptação desses indexadores para serem usados no google.

63. O Conselho Superior da Defensoria Pública solicitou aos Agentes de Comunicação Social um plano para aproximar a entidade dos cidadãos. Os agentes apresentaram um projeto de interatividade visando provocar no receptor da mensagem uma resposta direta. Para isso sugeriram a criação de linhas telefônicas gratuitas, disponíveis 24 horas por dia, em todos os dias da semana. Este tipo de estratégia tem o nome de *Marketing*

- (A) de Massa.
- (B) pessoal.
- (C) de marca.
- (D) de fidelização.
- (E) Direto.

64. Para uniformizar as ações do público interno e intermediários, algumas organizações criam folhetos para esses públicos explicando como será a campanha de propaganda ou a promoção relacionada à atividade em que se foca a ação. Esses folhetos são conhecidos no meio por

- (A) *Branding*.
- (B) *Clipping*.
- (C) *Broadside*.
- (D) *Case history*.
- (E) *Display*.

65. Em 1996, uma revista americana, defensora de uma moderna linha teórica da área de Comunicação, publicou um artigo do físico Alan Sokal denominado *Transgredindo as fronteiras: Em direção a uma hermenêutica transformativa da gravitação quântica*. Tempos depois, o autor revelou que seu artigo era uma farsa e que ele pretendia mostrar as incongruências cometidas pelos defensores da moderna teoria. Com Jean Bricmont escreveu depois "Imposturas Intelectuais" (livro) onde analisam textos de Lacan, Kristeva, Baudrillard, Deleuze, Virilio, entre outros. As críticas de Sokal são dirigidas, principalmente, aos defensores

- (A) da Escola de Sorbonne.
- (B) dos estudos culturais.
- (C) da Escola de Grenoble.
- (D) do funcionalismo estrutural.
- (E) da entropia negativa.

Atenção: As questões de números 66 a 70 referem-se ao texto abaixo.

1 *Civilidade é um dos temas tratados desde alguns séculos. Tudo o que se disse, porém, sobre a necessidade de convenções sociais para promover a boa convivência e administrar conflitos permanece de urgente contemporaneidade.*

5 *Schopenhauer, o gigante da filosofia alemã do século XIX, dizia que as pessoas deviam ter comportamento de porco-espinho – se fica muito perto de seus pares, morre espetado; se fica muito longe, morre de frio. Thomas Hobbes, um dos gênios do pensamento político produzidos pela Inglaterra, constatou no século XVII que, em estado natural, sem as construções sociais, "a vida do homem é solitária, pobre, sórdida, embrutecida e curta". Por isso, emergem leis necessárias,*

15 *entre as quais que "os homens cumpram os pactos que celebrarem" e "não declarem ódio ou desprezo pelo outro por palavras, atitudes ou gestos".*

20 *Um dos maiores especialistas do mundo no estudo da civilidade, o italiano Piero Massimo Forni, acredita que as boas maneiras, além de não serem apenas coisa de um passado mítico de galanteria, ainda ficaram mais importantes na vida contemporânea. "Até umas três gerações atrás, boa parte da sustentação emocional e material das pessoas vinha dos familiares. Hoje*

25 *convivemos muito mais com amigos e desconhecidos, e, nesse caso, ser afável é uma vantagem", explica.*

30 *Houve um tempo em que tudo girava em torno dela: ter honra – uma das virtudes da civilidade – era ser um legítimo membro da tribo; não ter, preferível morrer. O conceito de honra, na sua interpretação mais tradicional, nasceu na Grécia antiga, foi remodelado em Roma e reemergiu na Idade Média. "Na época feudal a honra era uma qualidade atribuída aos nobres, essencialmente guerreiros, cuja função social era proteger o rei, as*

35 *crianças e as mulheres", diz Roberto Romano, professor de ética e filosofia da Unicamp. Hoje, a honradez pode ser mais relacionada à fidelidade aos próprios princípios ou ao próprio eu.*

(Juliana Linhares. **Veja**, 4 de novembro de 2009, pp. 109-111, com adaptações)



66. Considere as afirmativas transcritas do 2º parágrafo:

I. ... em estado natural, sem as construções sociais, "a vida do homem é solitária, pobre, sórdida, embrutecida e curta".

II. Por isso, emergem leis necessárias, entre as quais ...

A articulação lógica entre elas se estabelece por

- (A) uma constatação (I) e sua consequência (II).
- (B) um fato (I) e a ressalva à sua veracidade (II).
- (C) uma opinião pessoal (II) e sua causa (I).
- (D) uma causa (II) e sua condição necessária (I).
- (E) o resultado de uma ação (I) e a sua respectiva causa (II).

67. O sentido da expressão do texto se mantém integralmente, apesar do uso de outras palavras, em:

- (A) *necessidade de convenções sociais* / normas sociais importantes.
- (B) *permanece de urgente contemporaneidade* / continua sendo necessariamente atual.
- (C) *as boas maneiras, além de não serem apenas coisa de um passado mítico de galanteria* / a educação faz parte apenas tradicionalmente fantasiosa de uma formação fantasiosa.
- (D) *boa parte da sustentação emocional e material das pessoas vinha dos familiares* / as pessoas de uma mesma família sempre se mantiveram unidas por laços afetivos.
- (E) *era ser um legítimo membro da tribo* / participar de uma tribo conferia legitimidade aos indivíduos.

68. Considerando o contexto, está INCORRETO o que se afirma em:

- (A) Em *Tudo o que se disse* (linha 2), a substituição do segmento grifado por "Todas as verdades" exige o emprego de "disseram", para que a correção seja mantida.
- (B) Schopenhauer vale-se da observação do *porco-espinho* (linha 8) para, por semelhança, sugerir ao homem certo padrão de comportamento.
- (C) Em *não ter, preferível morrer* (linha 29) nota-se a ocorrência de duas elipses.
- (D) O emprego da preposição *Até* (linha 22) indica um limite de tempo, que se opõe à afirmativa introduzida pelo advérbio *Hoje* (linha 24).
- (E) Nos segmentos (linhas 11 e 12) *constatou no século XVII que, em estado natural* e (linhas 15 e 16) *"os homens cumpram os pactos que celebrarem"*, as palavras grifadas se incluem na mesma classe gramatical e desempenham função sintática idêntica.

69. A substituição que mantém o sentido e a correção originais é a de

- (A) (linhas 1 e 2) *desde alguns séculos* por "Há alguns séculos".
- (B) (linhas 3 e 4) *para promover a boa convivência* por "afim de promover convivência harmônica".
- (C) (linhas 12 e 13) *sem as construções sociais* por "com construções sociais excludentes".
- (D) (linhas 33 e 34) *essencialmente guerreiros* por "combatentes exemplares".
- (E) (linha 34) *cuja função social era* por "do qual uma função social era".

70. Considere as afirmativas abaixo.

I. *Hoje convivemos muito mais com amigos e desconhecidos, e, nesse caso, ser afável é uma vantagem* (linhas 24 a 26).

Se o período for iniciado por "Ser afável é uma vantagem", estará correto iniciar o segundo termo por "em que pese".

II. No período *as boas maneiras, além de não serem apenas coisa de um passado mítico de galanteria, ainda ficaram mais importantes na vida contemporânea* (linhas 20 a 22), as orações articulam-se com sentido de adição.

III. A oração subordinada *ser afável* (linha 26) tem valor de substantivo, e pode ser corretamente substituída por a afabilidade.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) III.
- (C) I e II.
- (D) II e III.
- (E) I e III.